

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

### Brasil permanece com alta de casos e Mato Grosso notifica nova variante de covid-19

A terceira semana epidemiológica de 2024 registrou quatro sequenciamentos genômicos da sublinhagem JN.2.5, os primeiros casos de covid-19 por essa linhagem no Brasil. A notificação foi feita, no dia 19 de janeiro de 2024, pela Secretaria da Saúde do Mato Grosso (SES/MT) à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS). No mundo, desde agosto de 2023 foram registrados 177 sequenciamentos da JN.2.5, descendente da variante de interesse (VOI) BA.2.86 e, até o momento, essa linhagem segue sendo monitorada como parte da Variante de Interesse BA.2.86. O Ministério da Saúde ressalta que o surgimento de novas variantes, como a JN.2.5, é um fenômeno esperado e que não há indícios de que as vacinas disponíveis atualmente não protejam contra as formas graves da covid-19. O estado do Mato Grosso também tem apresentado aumento de casos de covid, por isso, a pasta tem se reunido com a Secretaria Estadual de Saúde para monitorar a situação e discutir as ações para controle e prevenção da doença.

No âmbito Brasil, até a SE 3 de 2024, foram notificados 92.456 casos e 557 óbitos, destes, foram notificados 38.456 casos e 196 óbitos na SE 3 de 2024, sinalizando um aumento no número de casos e uma leve queda no número de óbitos, quando comparados com a semana anterior (SE 2 de 2024). Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos casos e óbitos na semana analisada. O estado do Tocantins não informou registros de notificações na SE 3 de 2024.

Dos 26 estados que informaram dados nesta semana, cinco apresentaram as maiores taxas de incidência, sendo estes os estados do Amapá, Mato Grosso, Distrito Federal, Rondônia e Piauí, com variação entre 52,5 a 144,3 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, os estados do Piauí, Acre, Mato Grosso, Amapá e Mato Grosso do Sul destacaram-se com taxas entre 0,2 a 0,8 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências de casos está localizada nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do país, conforme observados nas duas últimas semanas.

Devido à alteração do envio dos dados pelos estados por semana epidemiológica, a média móvel calculada para o Brasil passa a ser de 28 dias, para que sejam minimizados os represamentos de dados semanais pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Sendo assim, a partir da média móvel, nota-se uma queda de casos a partir da SE 44 a 48 de 2023 com posterior estabilização e tendência estacionária nas semanas seguintes, enquanto que os óbitos sugerem uma tendência estacionária nas últimas quatro semanas. É importante registrar que o represamento dos dados devido ao período de recesso também pode ocorrer no Brasil, e a curva da média móvel de 28 dias ajuda a suavizar estas oscilações. As oscilações percentuais de casos e óbitos, variam de semana para semana de acordo com notificações informadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde ao Ministério da Saúde, e não necessariamente representam maior gravidade da pandemia, apenas uma oscilação de dados.

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território brasileiro. Conforme as notificações vão se regularizando nos outros países, é observado que alguns dados merecem atenção, como uma tendência de aumento na notificação de casos semanais de covid-19 na China<sup>1</sup> nas últimas três semanas epidemiológicas reportadas (SE 52, SE 01 e SE 02). Além disso, vemos um comportamento de estabilização nas notificações de casos em um patamar mais alto que os mínimos em vários países de todos os continentes, o que sinaliza a necessidade de atenção, já que um nível mais alto de casos notificados pode indicar um nível mais alto de hospitalizações e óbitos subsequentes.

Quando analisada a positividade do SARS-CoV-2 nos laboratórios privados do Brasil<sup>2</sup> em 2022 e 2023, percebe-se que não há nenhum padrão sazonal nas ocorrências ao longo dos anos, demonstrando que as epidemias são atreladas ao comportamento e não a uma época específica do ano, o que mais uma vez fortalece o estado contínuo de alerta.

Em relação aos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2024, até a SE 03, foram notificados 639 casos de SRAG com identificação de vírus respiratórios, tendo como predomínio de identificação o SARS-CoV-2 (65%), seguido do Influenza (8%). No mesmo período foram notificados 93 óbitos por SRAG, sendo 92% por SARS-CoV-2 e 4% por Influenza. Conforme publicado em informes anteriores (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/atualizacao-de-casos>), a identificação do vírus sincicial respiratório (VSR), dentre as hospitalizações de SRAG, assim como a identificação do Influenza A (H3N2), foi observada desde a SE 46 de 2023, cenário este que se mantém nas primeiras SE de 2024, com destaque para as regiões Sul e Sudeste. Destaca-se que os dados apresentados são preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Com base nos dados da vigilância sentinelha de síndrome gripal, em 2024 até a SE 03, mantém-se o predomínio do SARS-CoV-2, seguido de Influenza A. Considerando ainda a estabilização dos dados das primeiras semanas epidemiológicas de 2024, mencionado no informe anterior, os dados da vigilância sentinelha ainda não serão graficamente apresentados nesta edição.

Em relação à vigilância laboratorial, para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 96.247 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2024, sendo 5.519 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Na SE 3 cerca de 7% dos exames realizados foram positivos. Nas últimas duas semanas epidemiológicas, a porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 aumentou nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sul. O Ministério da Saúde está abastecido com os insumos para a realização do diagnóstico molecular da covid-19 para atender o aumento da demanda nas regiões brasileiras.

1 – OMS, WHO Coronavirus Dashboard. Disponível em <https://covid19.who.int/data>

2-Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/monitoramento-de-patogenos-respiratorios-relatorio-30>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

### Prevenção e controle

A vacinação em dia é a melhor forma de prevenir a covid-19, suas formas graves e óbitos, principalmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e sequelas.

Até 23/01/2024, apenas 5,98% das crianças com idades entre 6 meses e menos de 5 anos receberam o esquema completo de vacinação contra a covid-19. Esse número está significativamente abaixo da meta de 90% para a cobertura vacinal proposta. Por esse motivo, o Ministério da Saúde está implementando diversas ações para aumentar a cobertura vacinal, com foco especial nas crianças. Para acesso aos dados completos acesse o link:<[https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI\\_DEMAS\\_COBERTURA\\_COVID\\_RESIDENCIA/SEIDIGI\\_DEMAS\\_COBERTURA\\_COVID\\_RESIDENCIA.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_COBERTURA_COVID_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_COBERTURA_COVID_RESIDENCIA.html)>.

O Ministério da Saúde destaca, ainda, a relevância de medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco. Além disso, a máscara é indicada para pessoas com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas.

Idosos com mais de 65 anos ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença. Também não podemos esquecer de hábitos, como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão, importante na prevenção contra vários patógenos. Outras medidas relevantes são a limpeza e desinfecção adequadas de ambientes e evitar aglomerações, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

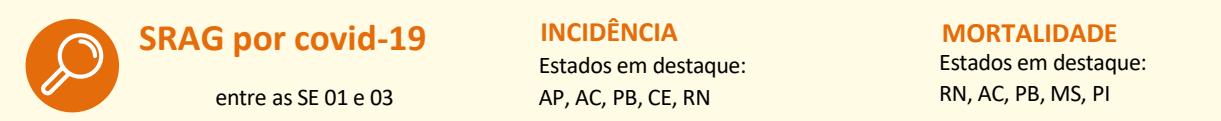
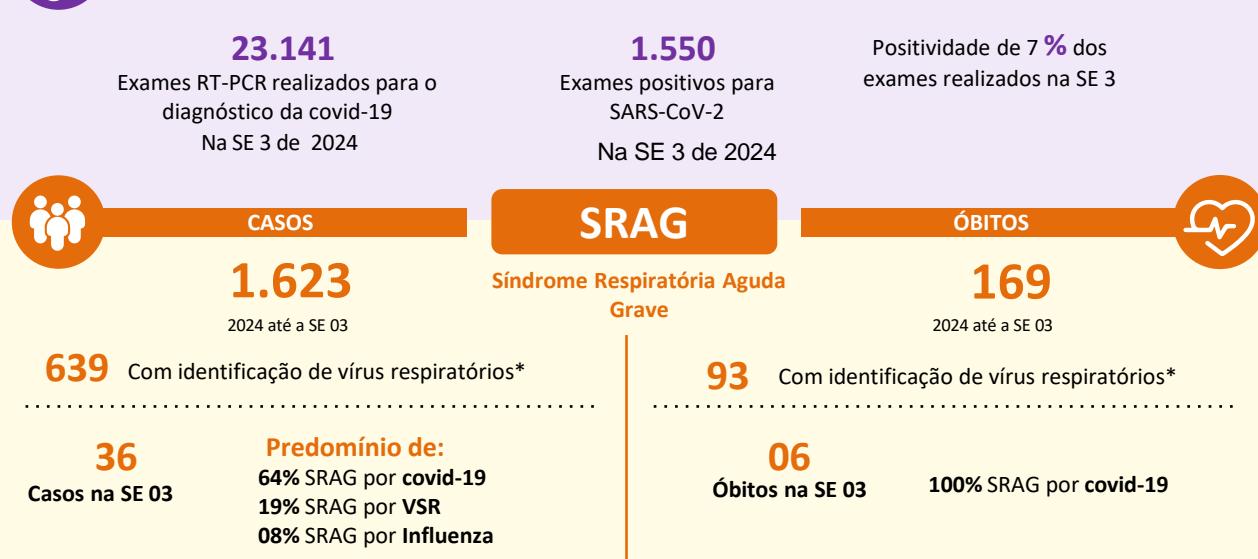
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024



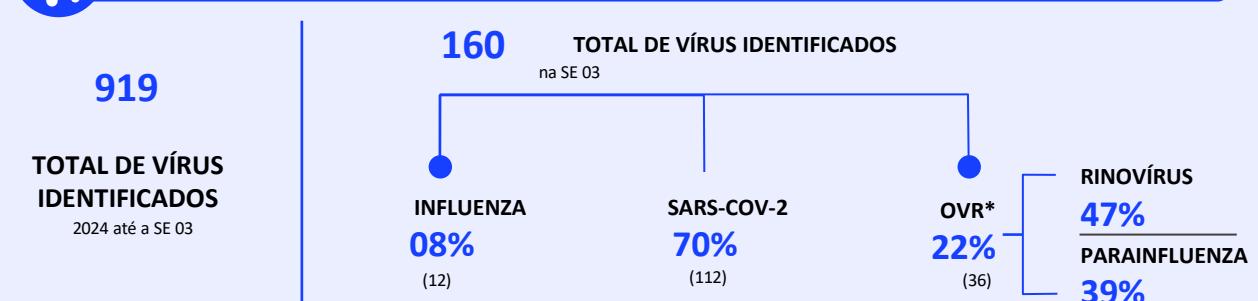
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 3 de 2024.

### Vigilância Laboratorial



\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal



\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

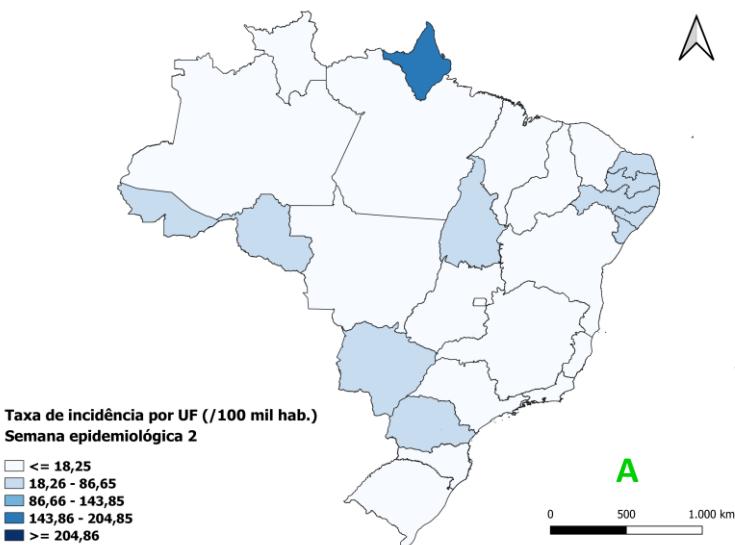
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

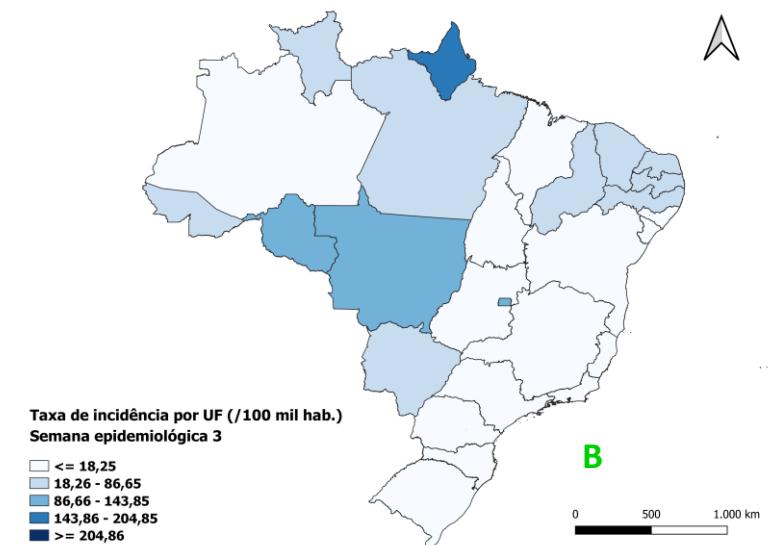
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

## I – COVID-19

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 2 de 2024 (A) e SE 3 de 2024 (B) por UF

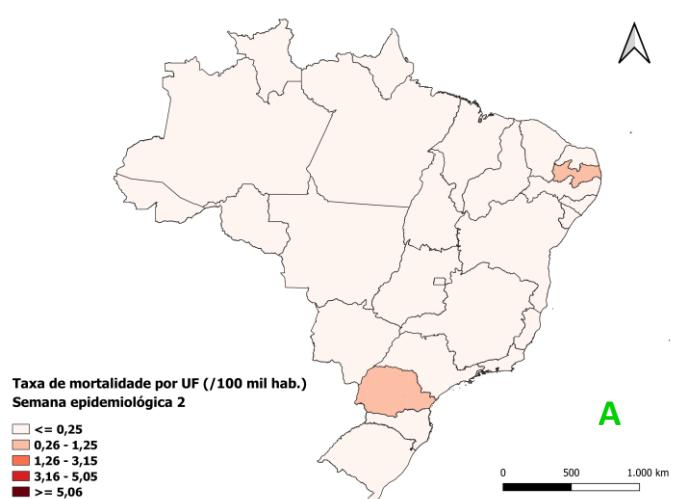


A

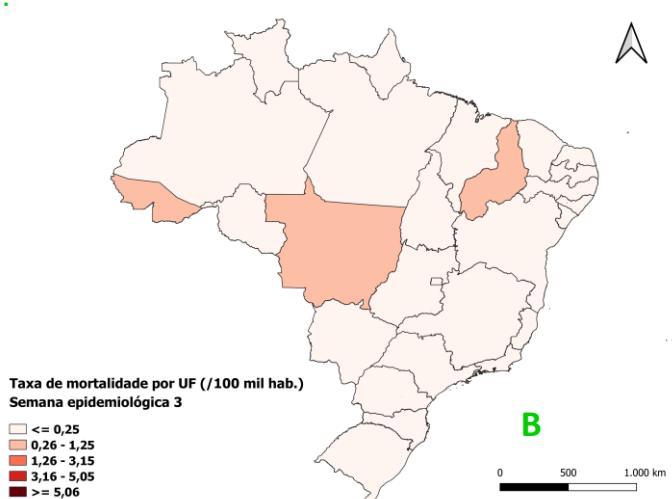


B

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 2 de 2024 (A) e SE 3 de 2024 (B) por UF

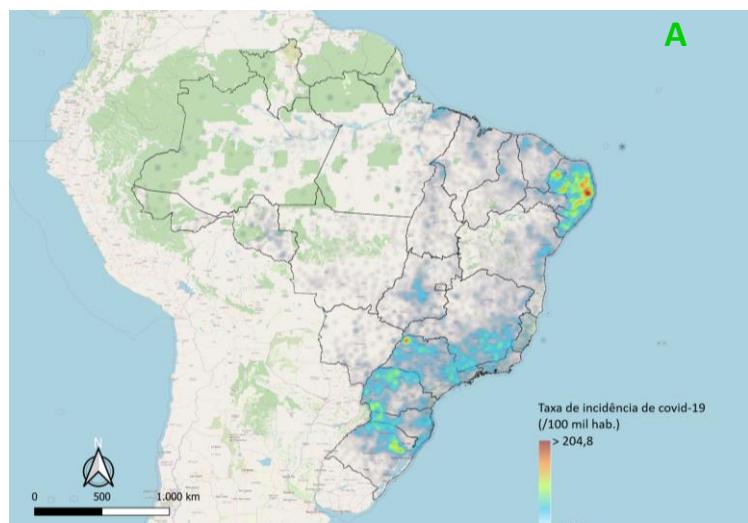


A

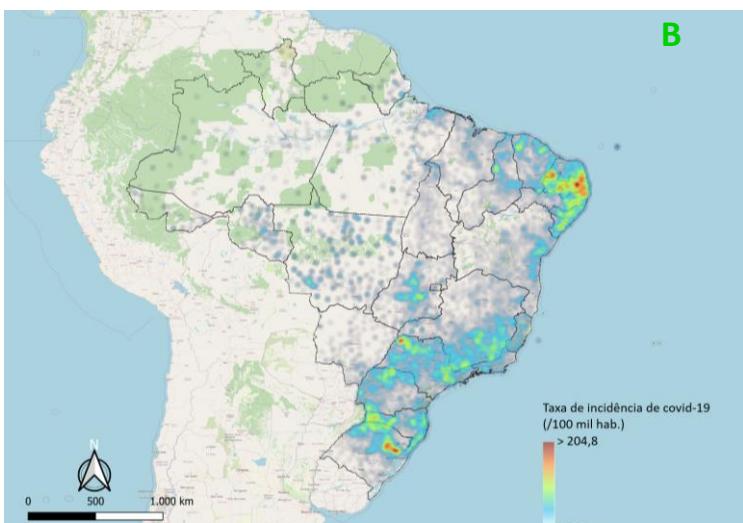


B

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 2 de 2024 (A) e SE 3 de 2024 (B) por municípios



A



B



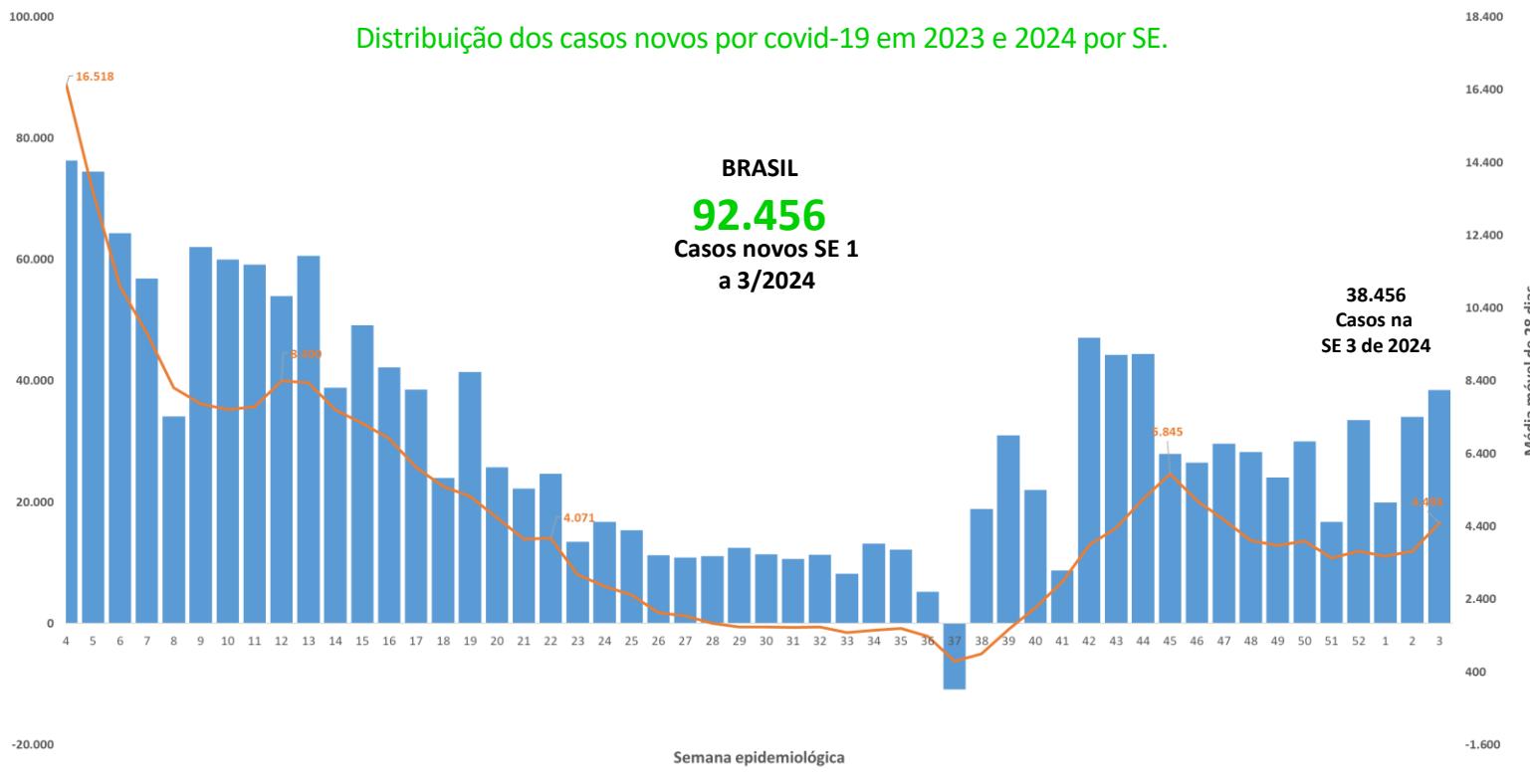
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2023



Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 3.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	76.277	16.518	31	10.642	1.627
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.010
22	24.659	4.071	49	24.042	3.871
23	13.408	3.071	50	29.997	3.996
24	16.726	2.751	51	16.703	3.534
25	15.370	2.506	52	33.489	3.723
26	11.240	2.027	1	19.950	3.576
27	10.846	1.935	2	34.050	3.721
28	11.092	1.734	3	38.456	4.498
29	12.464	1.630	Total	1.585.819	
30	11.353	1.634			



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

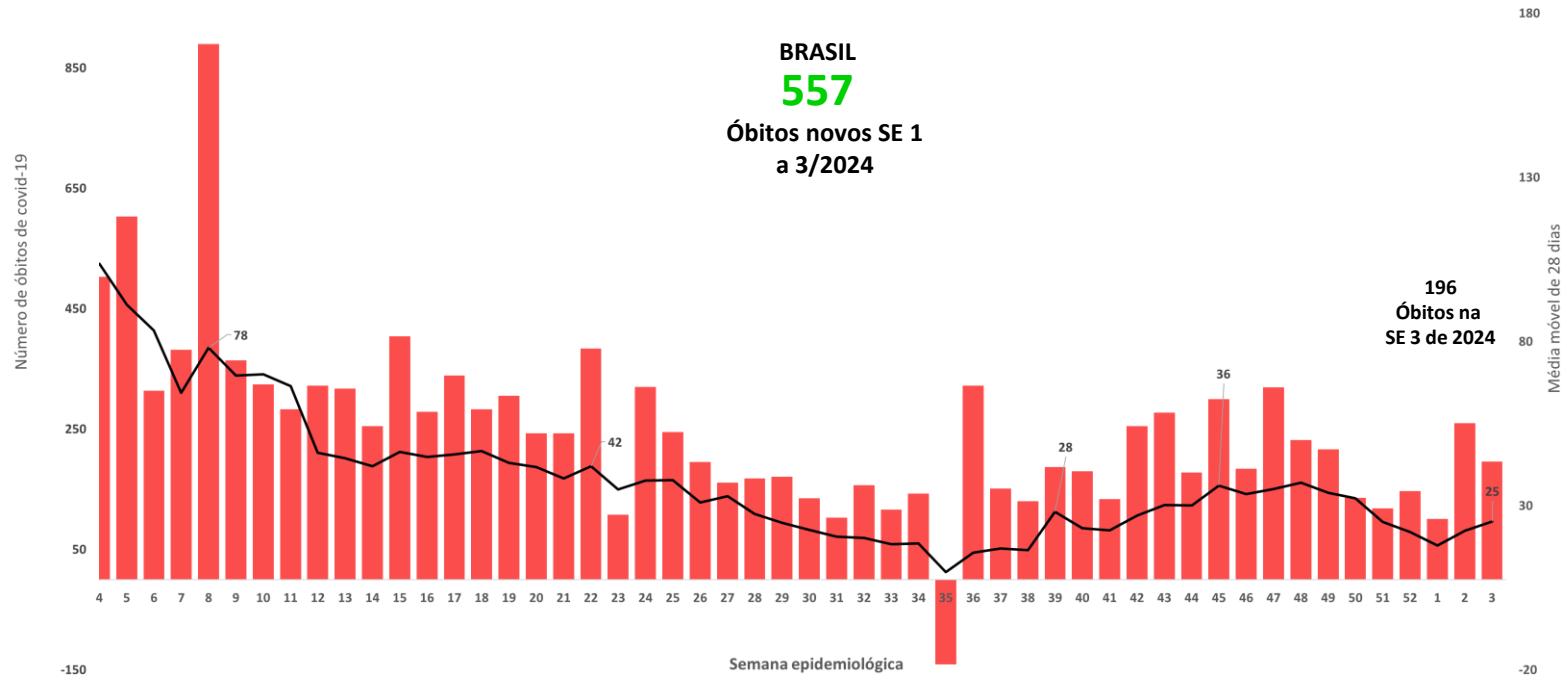
BRAZIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2023

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 3

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	503	104	31	103	21
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	34
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	232	37
22	384	42	49	216	34
23	108	35	50	136	32
24	320	38	51	118	25
25	245	38	52	147	22
26	195	31	1	101	18
27	161	33	2	260	22
28	168	27	3	196	25
29	171	25	Total	14.193	
30	135	23			



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

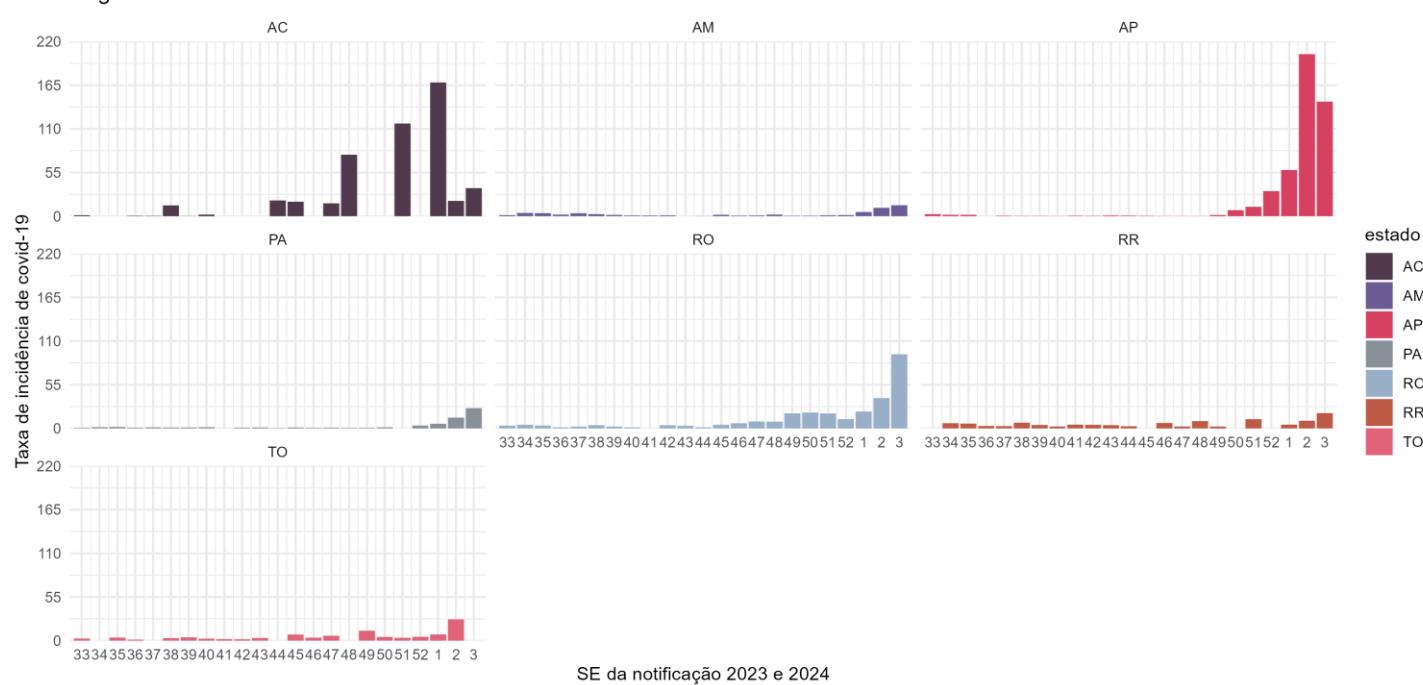
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2023

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 33 de 2023 a 3 de 2024 na região Norte

**Norte:** O Amapá apresentou a maior taxa de incidência para a região com 144,3 casos/100mil hab. E o Acre apresentou a maior taxa de mortalidade com 0,6 óbito/100mil hab. na SE 3 de 2024.

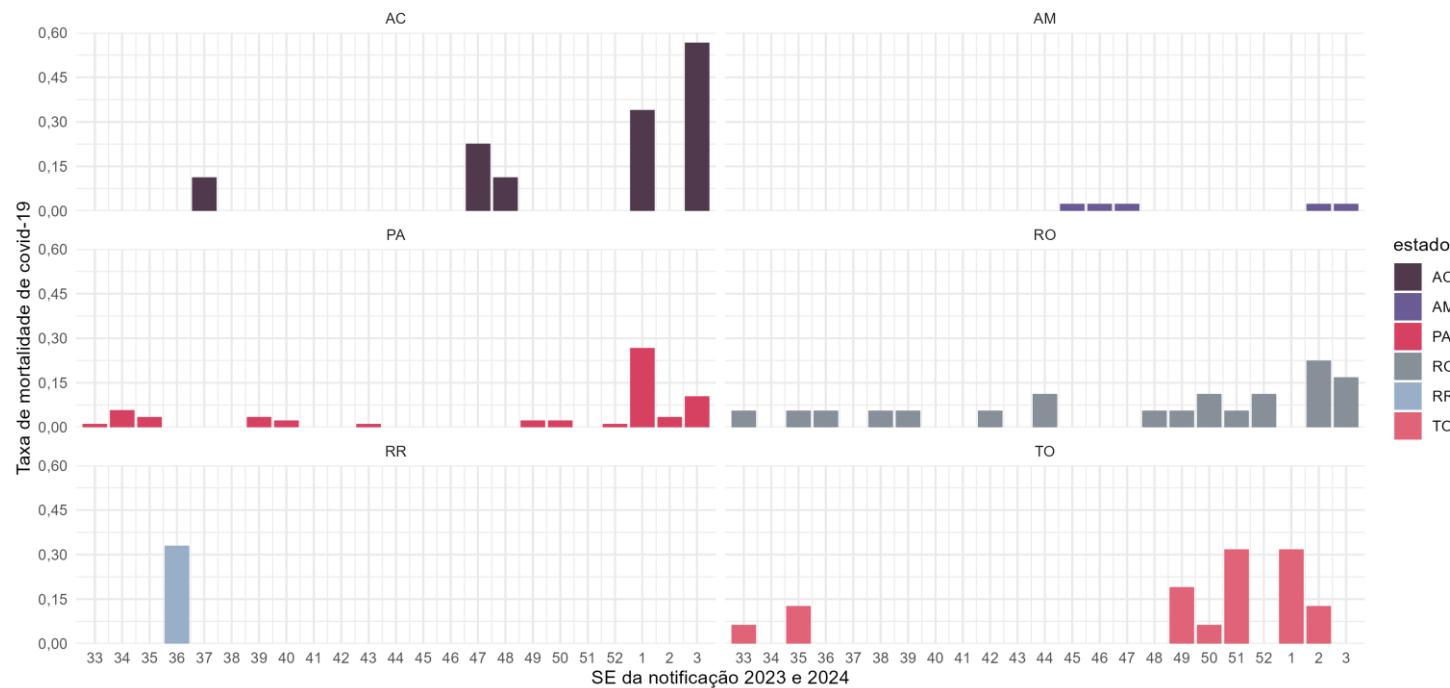
**Obs.:** O estado do Tocantins não atualizou os dados para a SE 3 de 2024.

## A- Região Norte



## B-

## Região Norte



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 3 de 2024.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

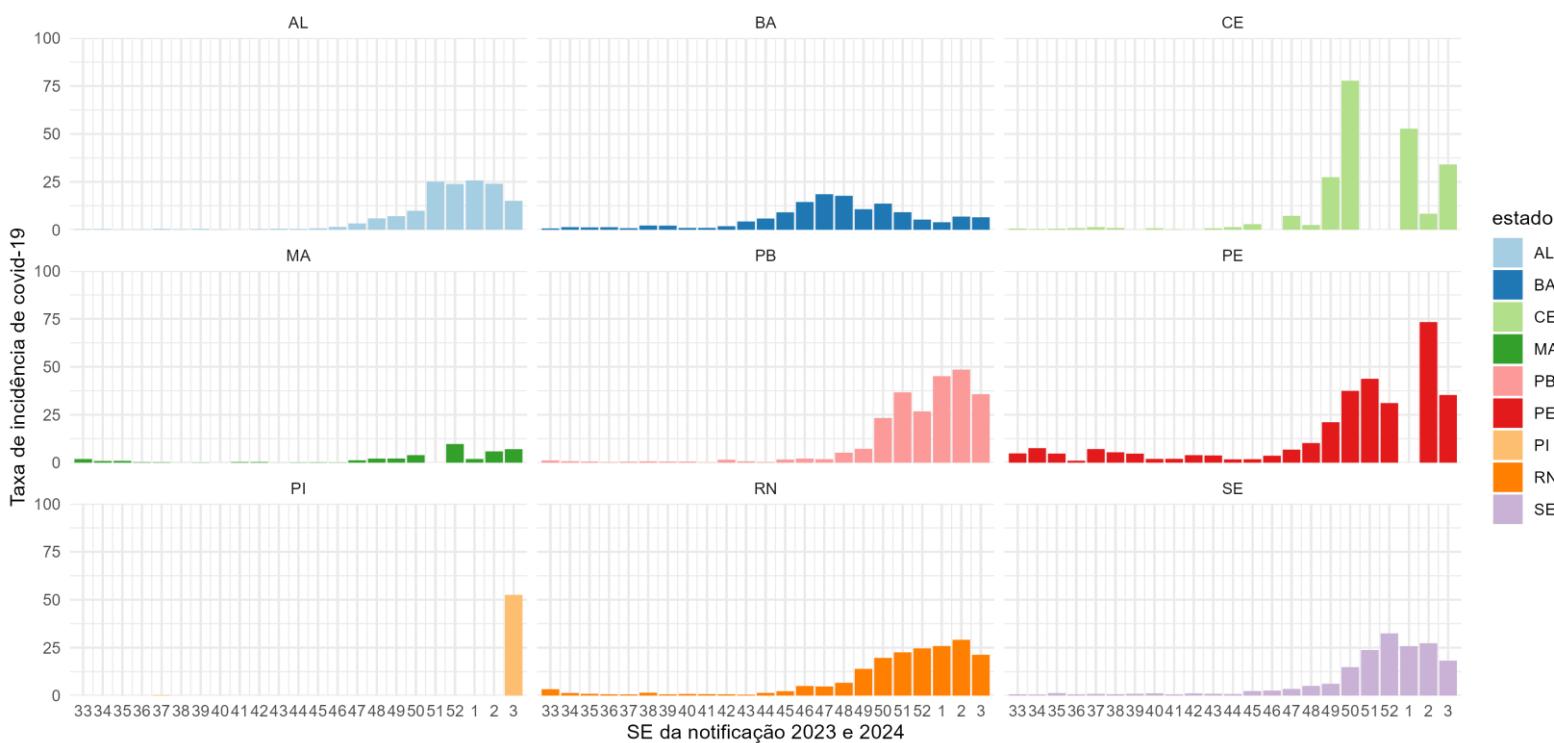
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2023

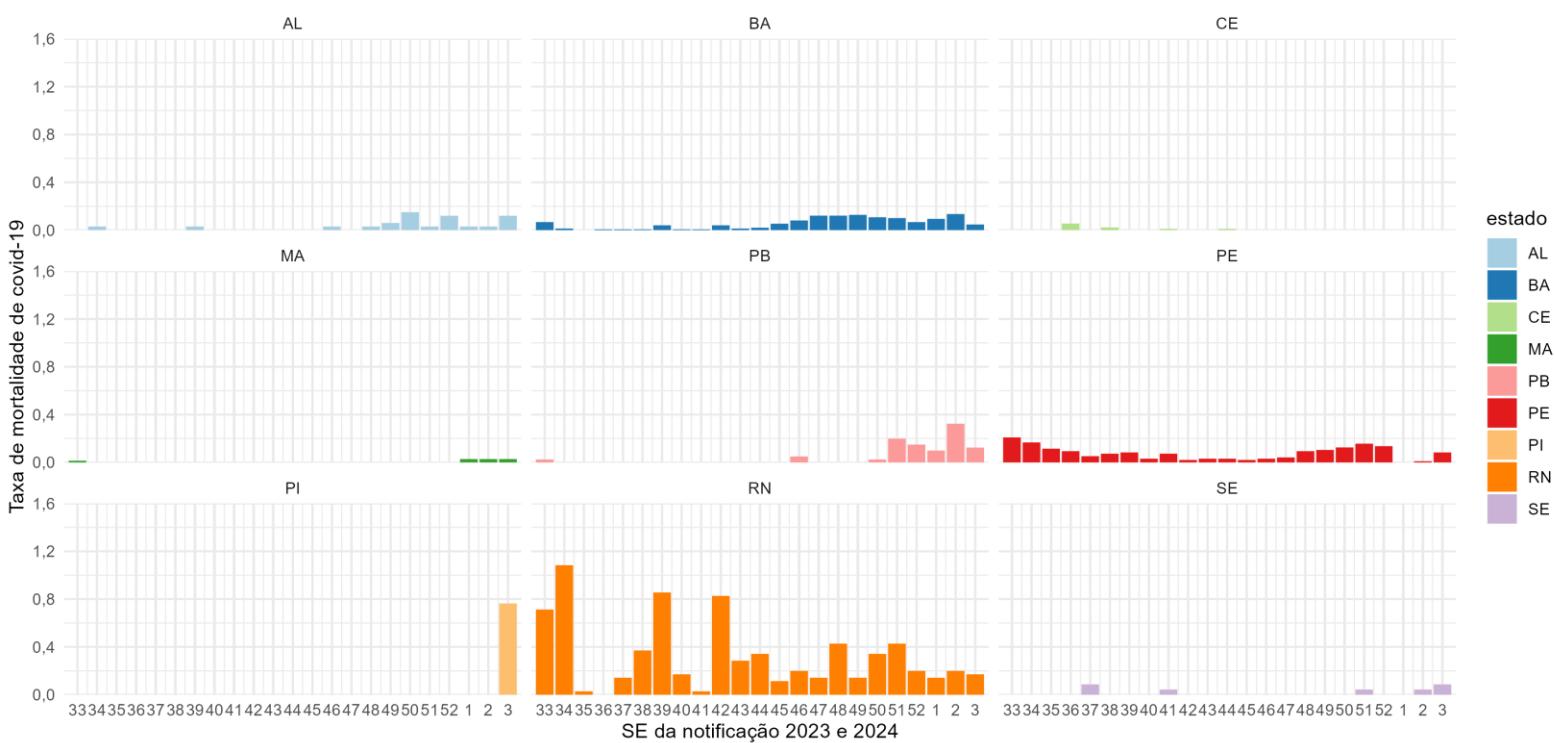
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 33 de 2023 a 3 de 2024 na região Nordeste

**Nordeste:** Piauí apresentou a maior taxa de incidência com 52,5 casos/100mil hab. e a maior mortalidade com 0,8 óbito/100mil hab. na SE 3 de 2024.

## A- Região Nordeste



## B- Região Nordeste



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

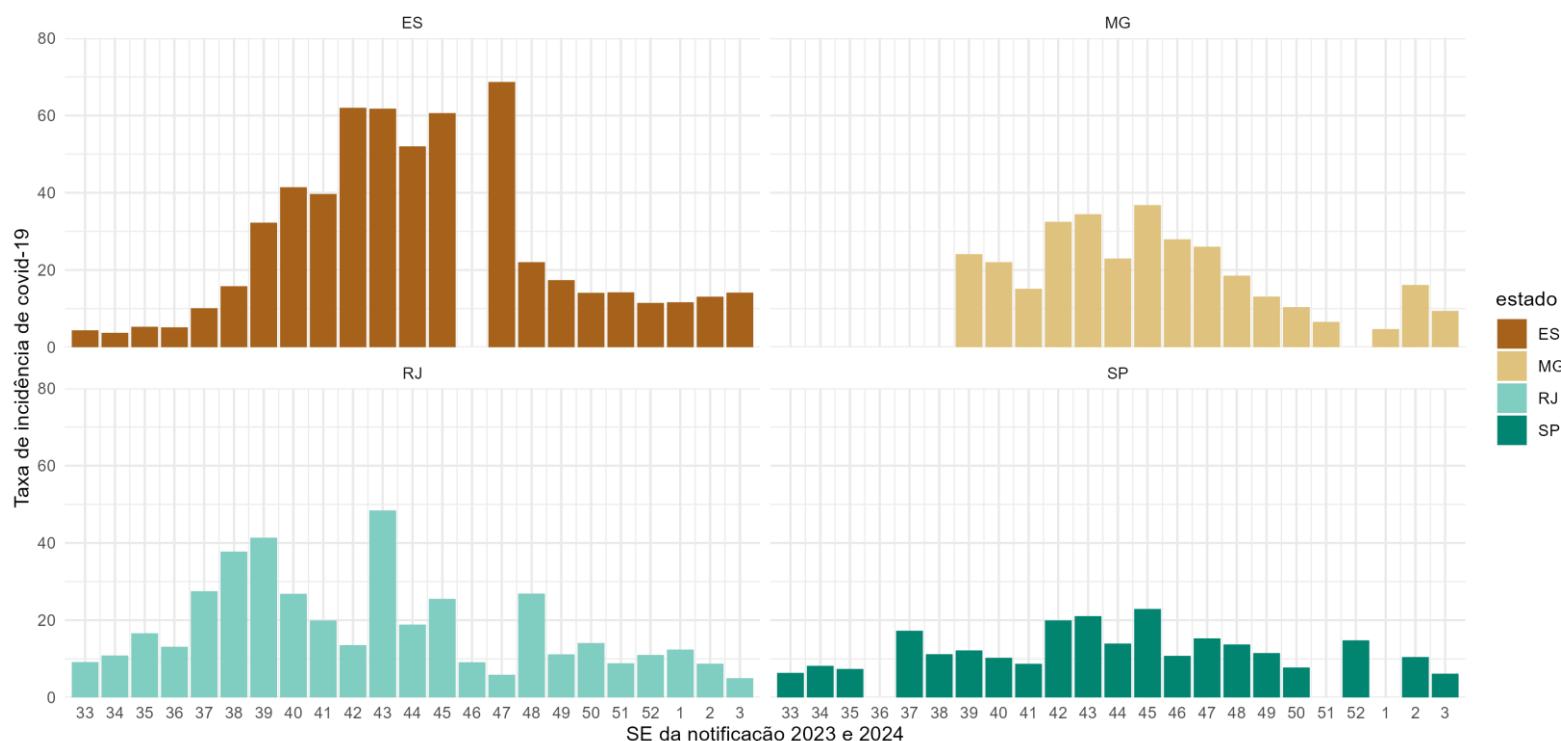
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de dezembro de 2023

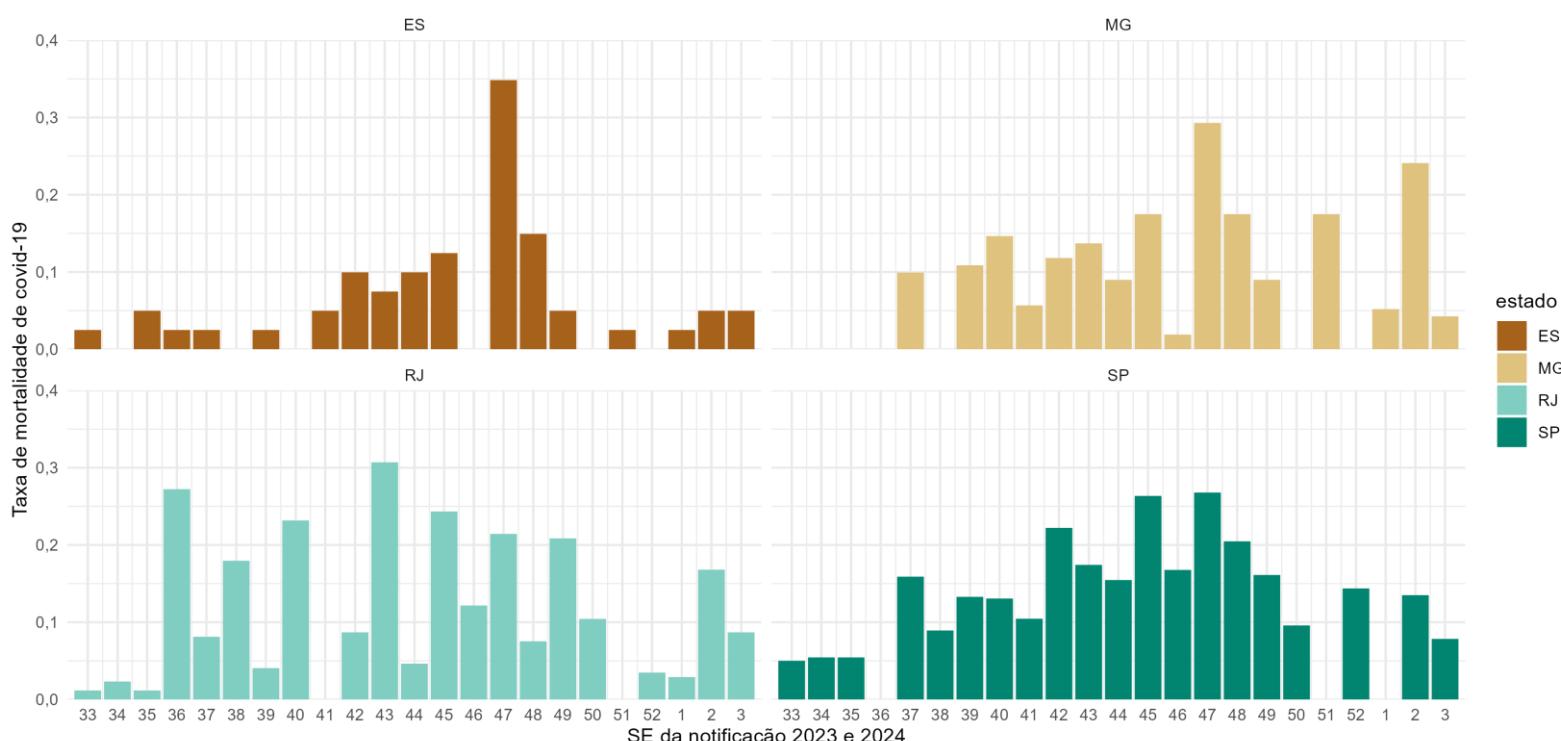
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 33 de 2023 a 3 de 2024 na região Sudeste.

**Sudeste:** O Espírito Santo apresentou a maior taxa de incidência com 14,1 casos/100mil hab. e o Rio de Janeiro a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab. na SE 3 de 2024.

## A- Região Sudeste



## B- Região Sudeste



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 3 de 2024



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

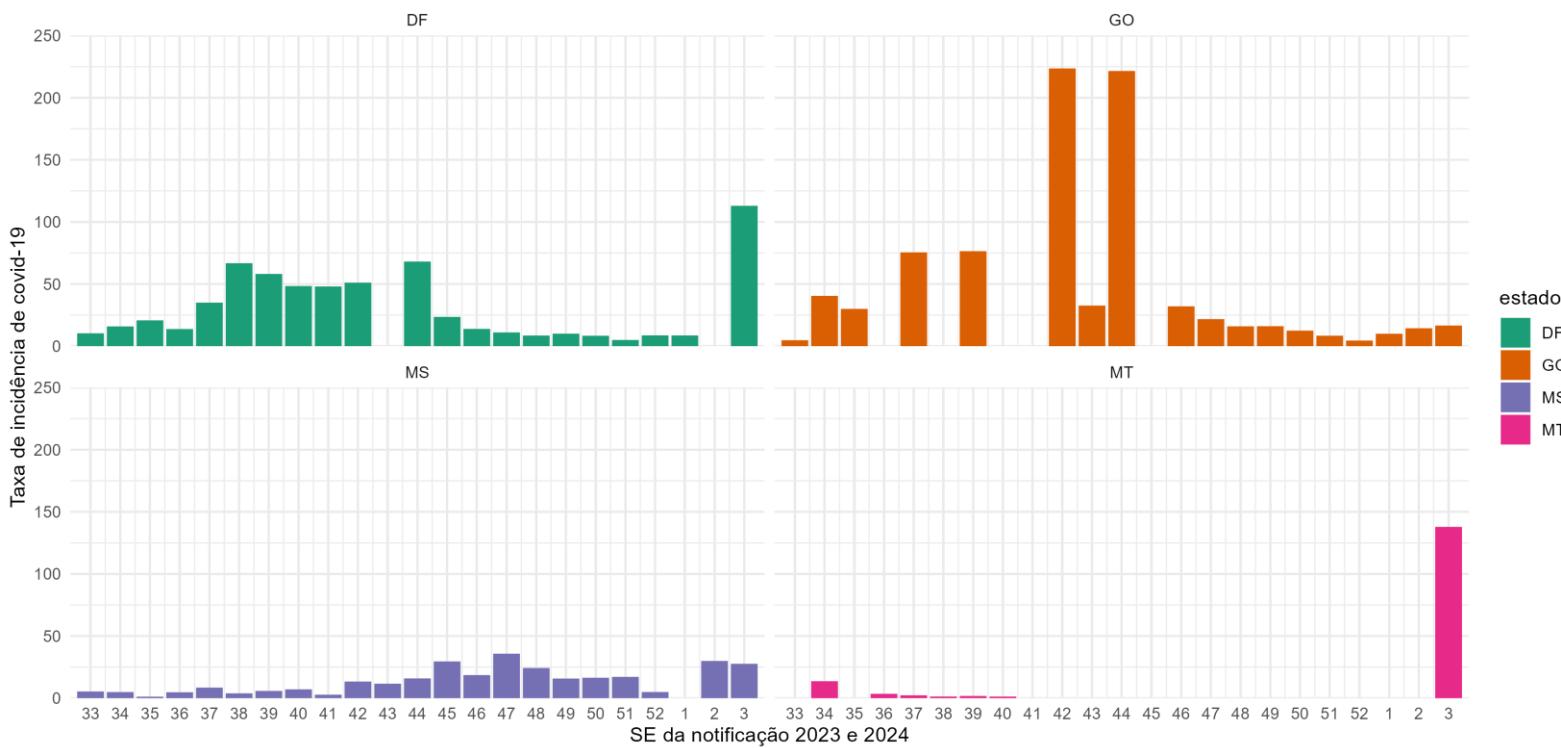
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de dezembro de 2023

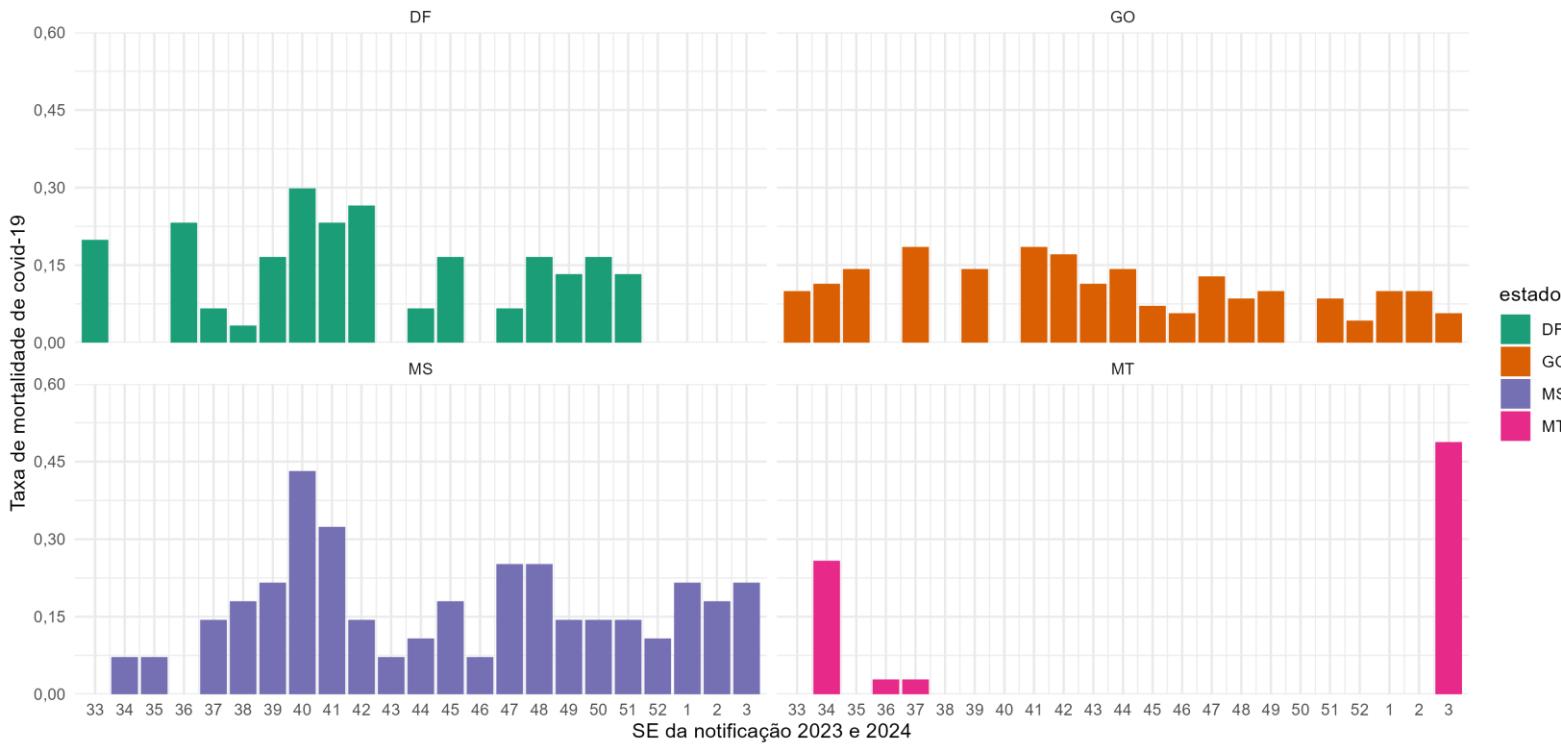
Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 33 de 2023 a 3 de 2024 na região Centro-Oeste.

**Centro-Oeste:** Mato Grosso apresentou a maior taxa de incidência com 137,9 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,5 óbito/100 mil hab., na SE 3 de 2024.

## A- Região Centro-Oeste



## B- Região Centro-Oeste



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 3 de 2024



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

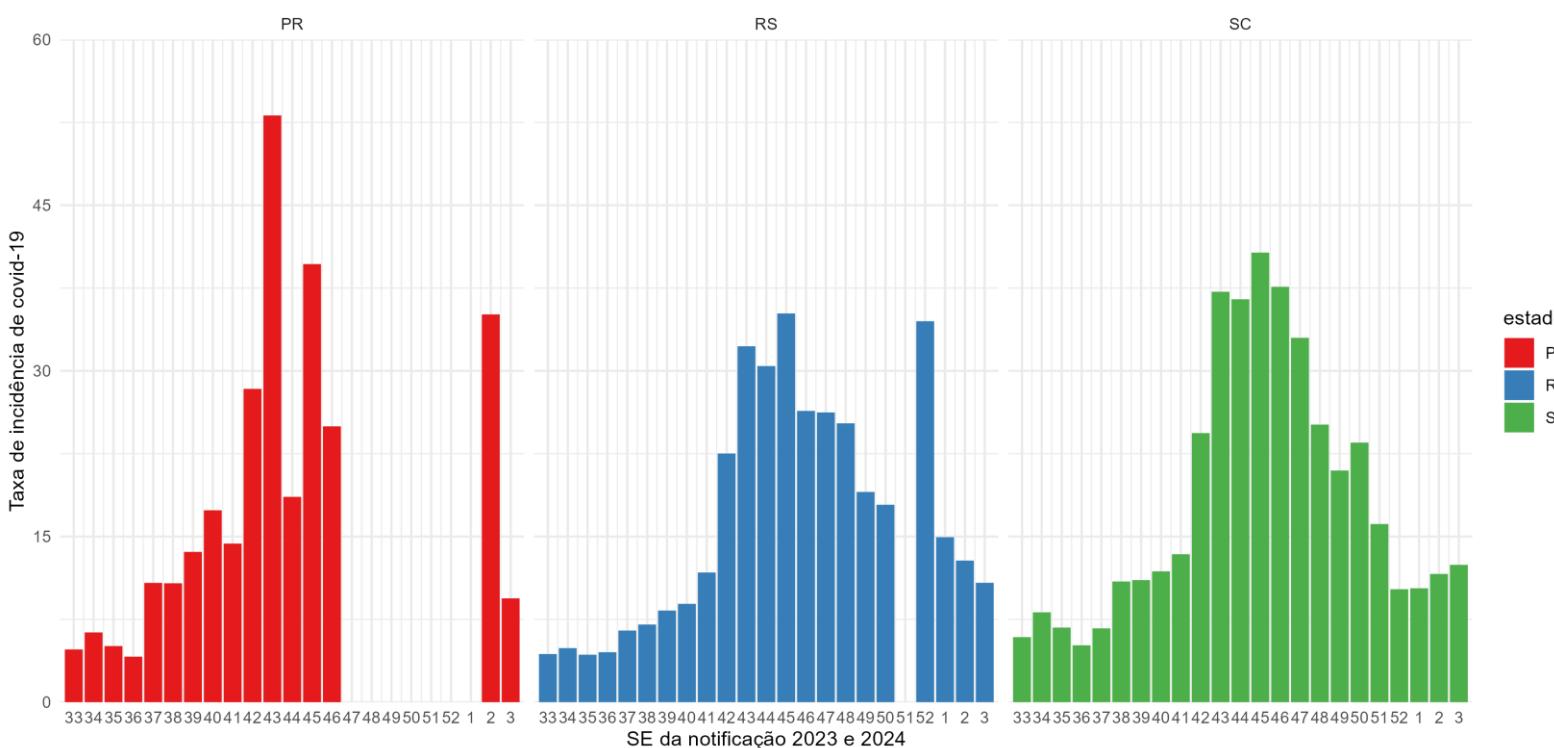
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de dezembro de 2023

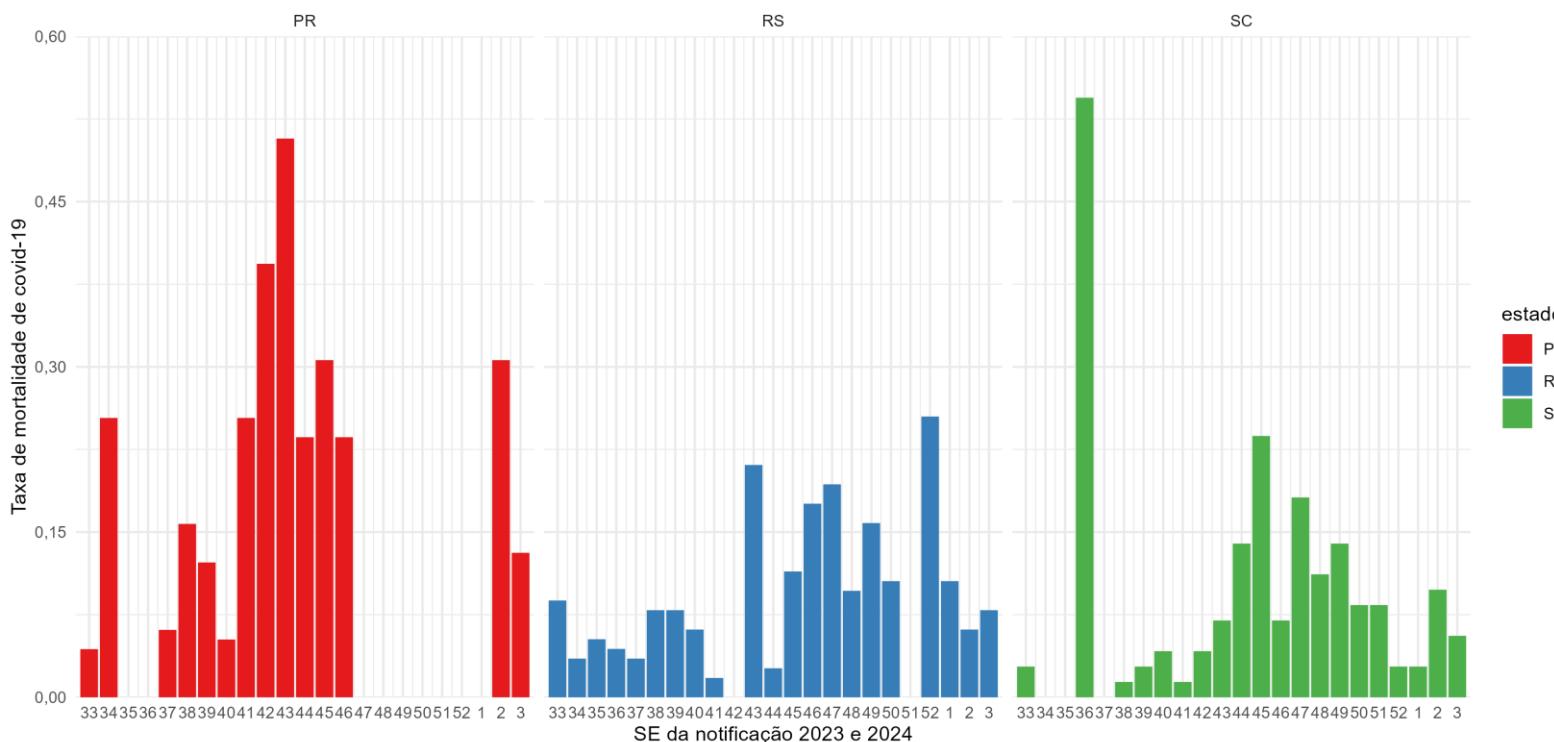
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 33 de 2023 a 3 de 2024 na região Sul.

**Sul:** Santa Catarina apresentou a maior taxa de incidência na SE 3 com 12,4 casos/100mil hab. e o Paraná a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab..

## A- Região Sul



## B- Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 3 de 2024



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



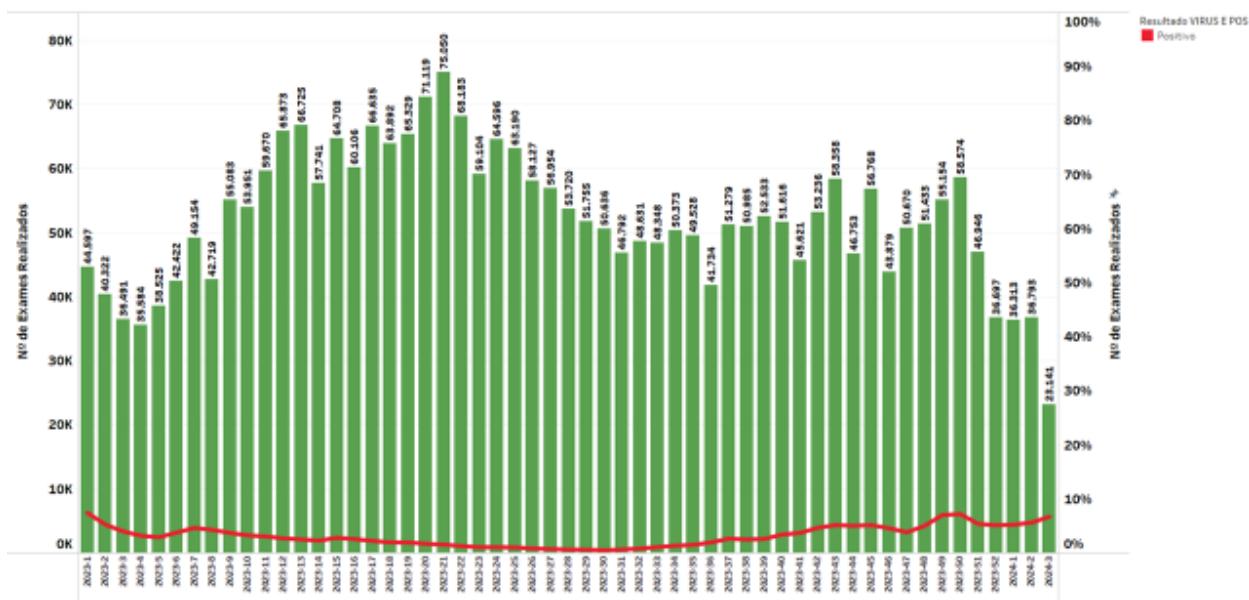
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

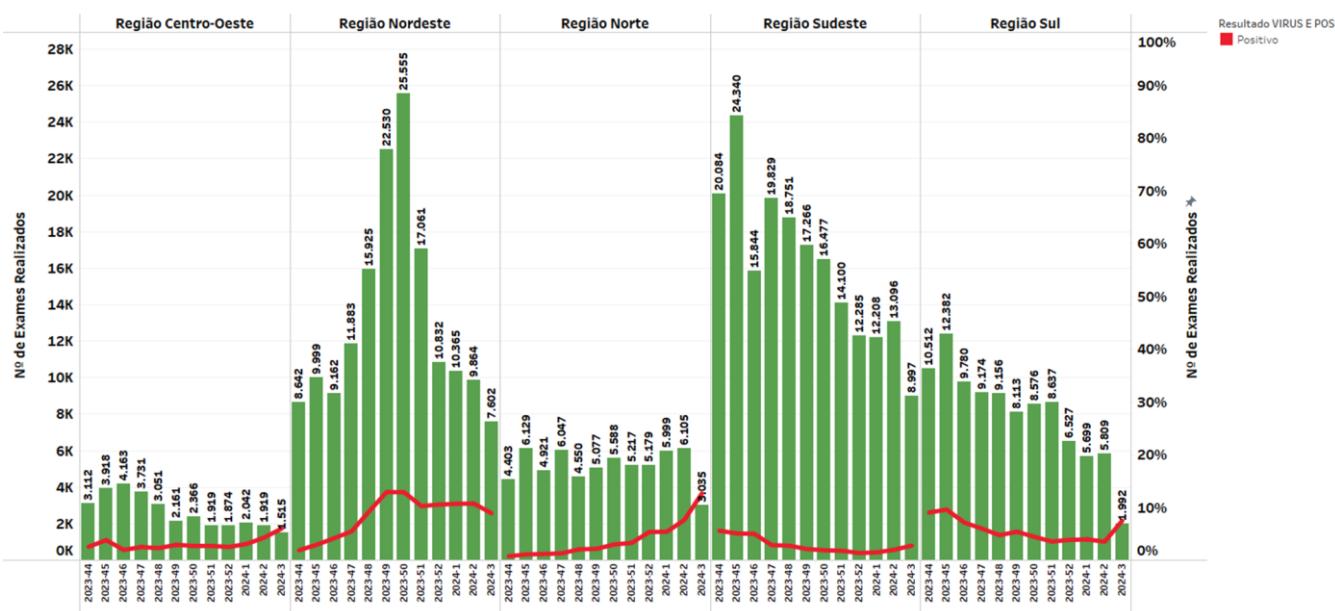
## II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 25/01/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 25/01/2024 dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

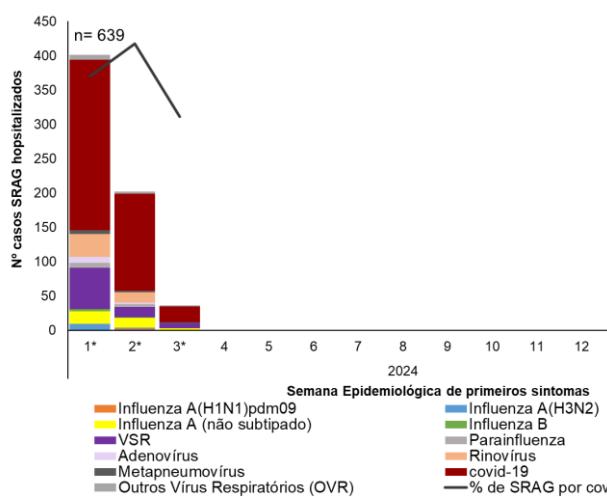
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

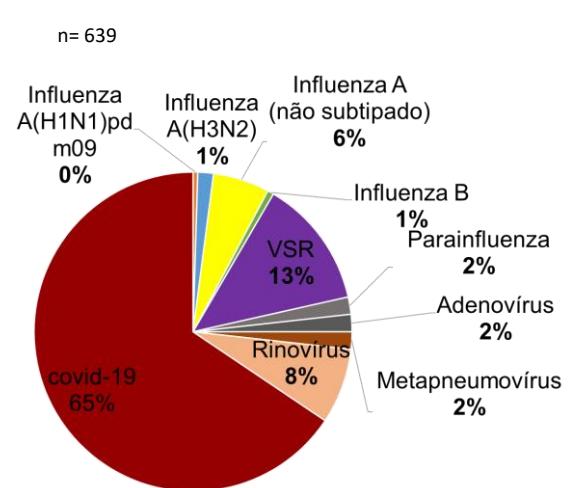
## III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE.  
Brasil, 2024 até a SE 03

### A. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 03



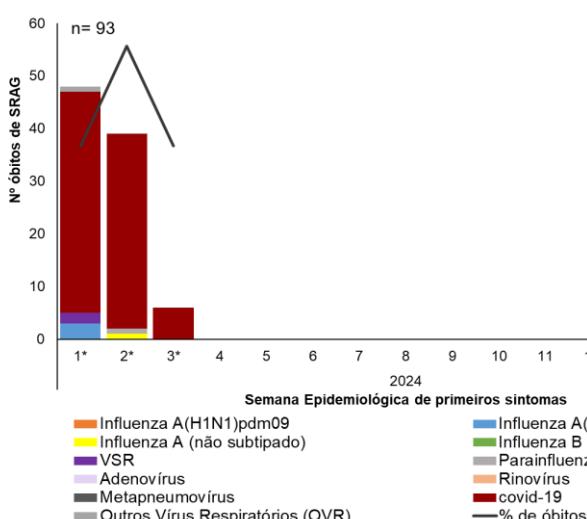
### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 01 a 03



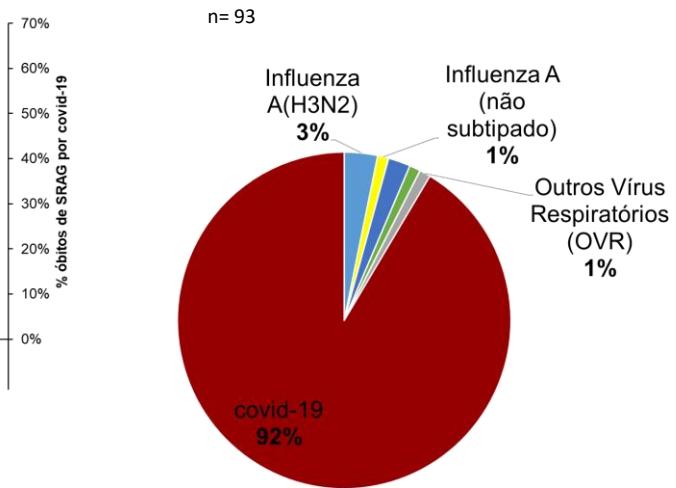
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em 2024, até a SE 03, foram notificados 1.623 casos de SRAG hospitalizados, 39% (639) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 65% foram em decorrência da covid-19, seguido de 13% por VSR e 8% por Influenza (A e B).

### C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 03



### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 01 a 03



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em relação aos óbitos, até a SE 03 de 2024, foram notificados 169 óbitos de SRAG, 55% (93) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 92% foram em decorrência da covid-19, seguido de 4% por Influenza (C e D).

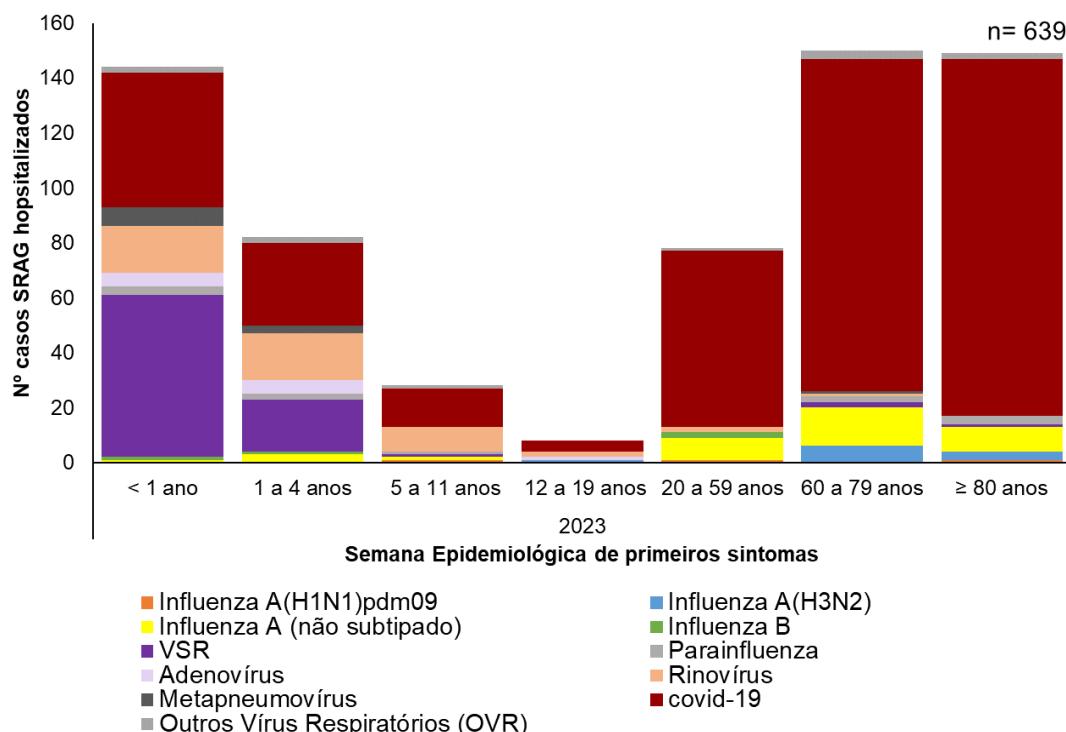
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

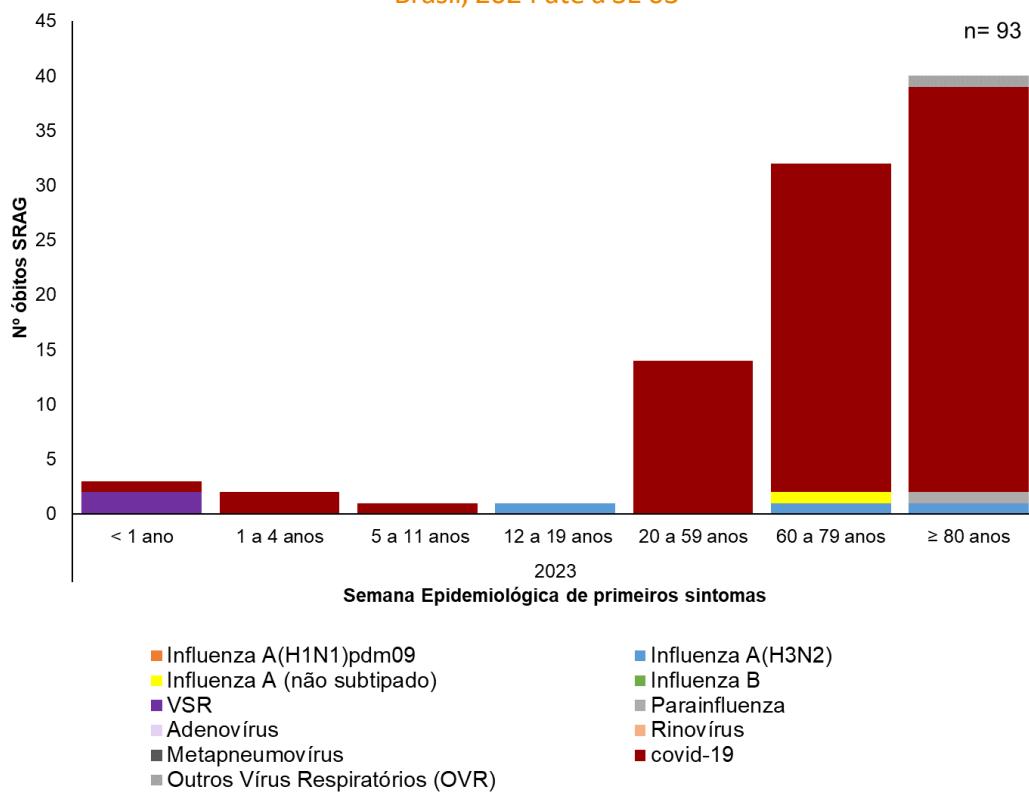
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária.  
Brasil, 2024 até a SE 03.



Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária.  
Brasil, 2024 até a SE 03



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

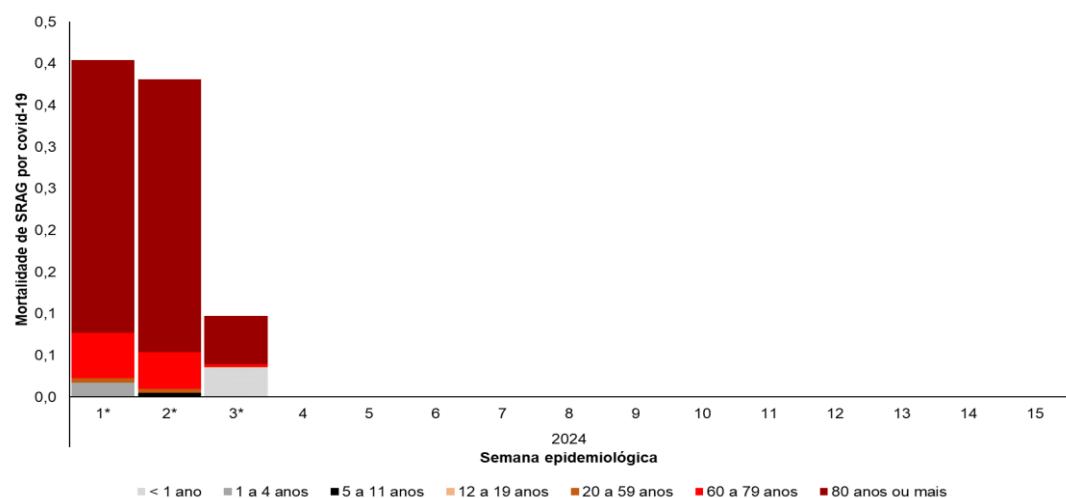
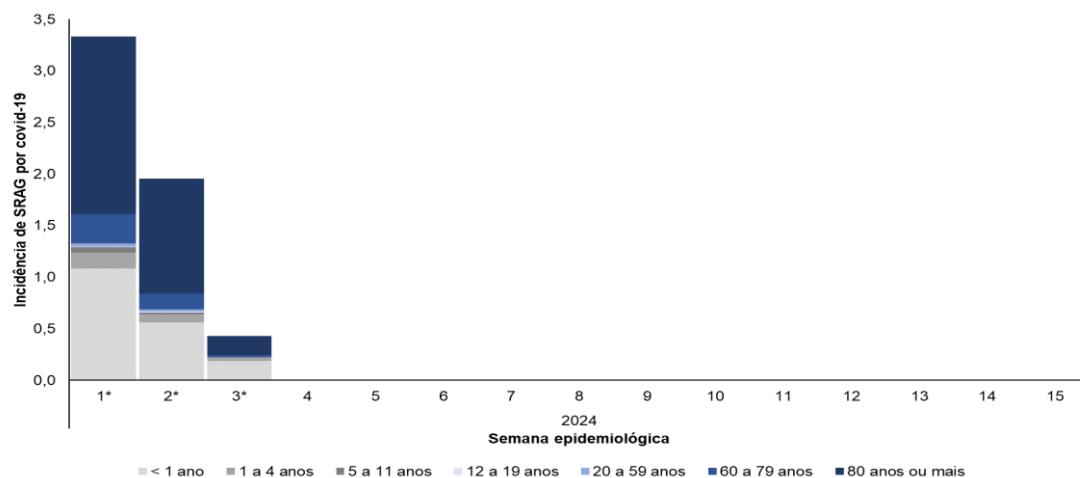
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## **INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais**

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

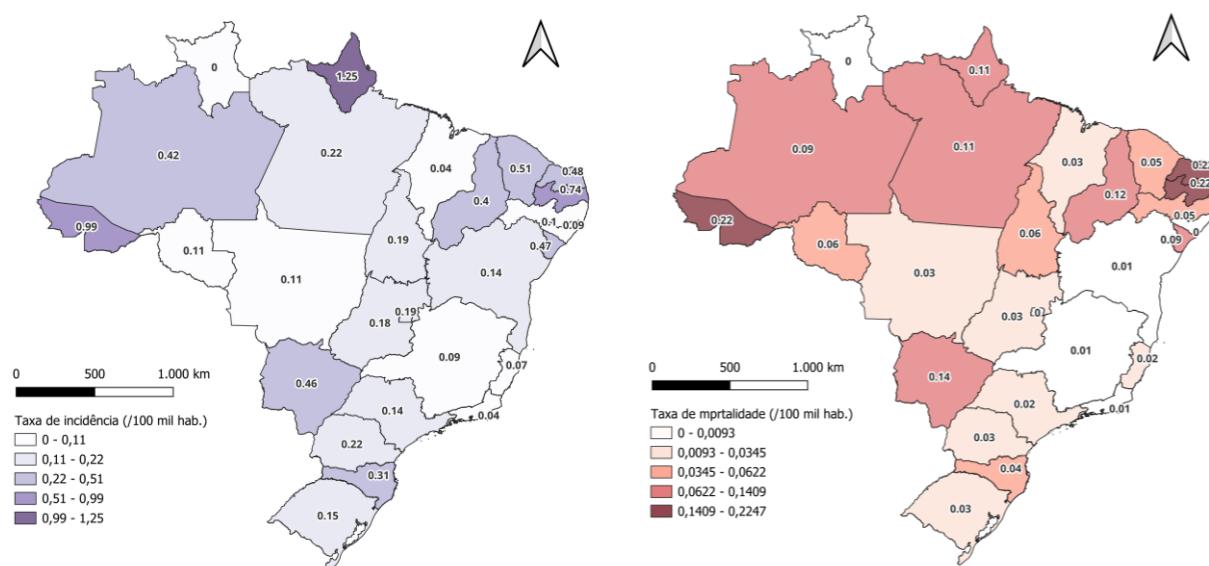
**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024**

## Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 03.



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência.  
Brasil, SE 01 a 03 de 2024.



Fonte: SIVEP-Grine, atualizado em 22/01/2024 - dados sujeitos a alteração

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2024

## ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 03.

Região/UF	SRAG por Influenza												SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos												SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total					
	A (H1N1) Pdm09				A (H3N2)				Influenza B				Total		VSR		Outros Vírus		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos								
Norte	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	62	19	85	3	2	1	172	25										
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Nordeste	0	0	0	0	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	36	171	18	4	3	358	57										
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Sudeste	2	0	2	0	16	1	3	0	23	1	48	0	29	0	14	1	94	13	407	27	3	0	618	42														
Minas Gerais	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Espírito Santo	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Rio de Janeiro	1	0	0	0	3	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
São Paulo	1	0	2	0	10	0	3	0	16	0	39	0	27	0	10	1	64	9	285	13	3	0	444	23														
Sul	1	0	8	3	10	0	0	0	19	3	16	0	33	1	1	0	65	10	168	15	3	2	305	31														
Paraná	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	3	0	14	0	1	0	25	4	78	11	3	2	126	18														
Santa Catarina	1	0	6	2	2	0	0	0	9	2	11	0	18	0	0	0	23	3	26	0	0	0	87	5														
Rio Grande do Sul	0	1	0	7	0	0	0	0	8	0	2	0	1	1	0	0	17	3	64	4	0	0	92	8														
Centro-Oeste	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	6	0	2	1	0	0	36	7	124	6	0	0	170	14														
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Mato Grosso	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
Total	3	0	10	3	36	1	4	0	53	4	82	2	92	2	17	1	412	85	955	69	12	6	1.623	169														

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/01/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 3 | 20 de janeiro de 2023

## ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2024 até a SE 03.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	0	0	1	1	2	59	34	4	49	185	1	334
1 a 4 anos	0	0	3	1	4	19	29	3	30	161	2	248
5 a 11 anos	1	0	1	0	2	1	11	2	14	79	0	109
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	3	0	4	16	0	24
20 a 59 anos	1	0	8	2	11	0	3	3	64	170	3	254
60 a 79 anos	0	6	14	0	20	2	7	3	121	186	3	342
80 anos ou mais	1	3	9	0	13	1	5	2	130	158	3	312
<b>SEXO</b>												
Feminino	3	6	23	2	34	36	40	8	210	438	6	772
Masculino	0	4	13	2	19	46	52	9	202	517	6	851
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RAÇA</b>												
Branca	1	10	17	2	30	34	36	8	147	381	4	640
Preta	0	0	0	1	1	1	4	0	10	39	2	57
Amarela	0	0	0	0	0	0	1	0	3	7	0	11
Parda	0	0	11	1	12	29	29	6	216	414	6	712
Indígena	0	0	1	0	1	0	0	0	0	7	0	8
Sem Informação	2	0	7	0	9	18	22	3	36	107	0	195
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>53</b>	<b>82</b>	<b>92</b>	<b>17</b>	<b>412</b>	<b>955</b>	<b>12</b>	<b>1.623</b>

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2024 até a SE 03.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	4
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
5 a 11 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
20 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	14	21	3	38
60 a 79 anos	0	1	1	0	2	0	0	0	30	18	0	50
80 anos ou mais	0	1	0	0	1	0	2	0	37	28	3	71
<b>SEXO</b>												
Feminino	0	3	1	0	4	1	1	1	37	30	4	78
Masculino	0	0	0	0	0	1	1	0	48	39	2	91
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RAÇA</b>												
Branca	0	3	1	0	4	0	1	0	29	29	1	64
Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	1	7
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3
Parda	0	0	0	0	0	2	0	1	46	33	4	86
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	6	2	0	9
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>85</b>	<b>69</b>	<b>6</b>	<b>169</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/01/2024, dados sujeitos a alteração.

### Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).



MINISTÉRIO DA SAÚDE

